

## ARTROPLASTÍA TOTAL DE RODILLA EN PACIENTES CON ESPONDILITIS ANQUILOSANTE

DR. JAVAD PARVIZI, DR. FRCS, GAVAN P. DUFFY  
Y DR. ROBERT T. TROUSDALE

*Investigación realizada en el Departamento de Ortopedia,  
Mayo Clinic y Mayo Foundation, Rochester, Minnesota*

**Antecedentes:** La espondilitis anquilosante es una espondiloartropatía seronegativa que afecta principalmente las articulaciones sacroilíacas, la columna vertebral, las caderas y más raramente las articulaciones de las rodillas. El propósito de este estudio fue evaluar los resultados en un grupo consecutivo de pacientes con espondilitis anquilosante quienes fueron sometidos a artroplastía total de rodilla.

**Métodos:** Se revisaron los resultados de treinta procedimientos de artroplastía total de rodilla en veinte pacientes con espondilitis anquilosante. El grupo consistió en diecisiete hombres y tres mujeres, con promedio de edad de cincuenta y cinco años (rango de veintiocho a sesenta y siete años) al momento de la artroplastía. El diagnóstico de espondilitis anquilosante se estableció preoperatoriamente con el uso de los criterios de Nueva York (New York). Todos los pacientes recibieron un implante tipo condilar cementado. El promedio de duración del seguimiento fue de 11,2 años (rango de tres a dieciséis años).

**Resultados:** El promedio del puntaje del dolor de la Sociedad de la Rodilla (Knee Society) mejoró de 14 puntos preoperatoriamente a 76,3 puntos al momento de la última consulta de seguimiento. La mejoría en el promedio del puntaje de la función según la Sociedad de la Rodilla (Knee Society) fue menos notable, con aumento de 16,3 puntos preoperatoriamente a 58,7 puntos al momento de la última consulta de seguimiento. El promedio del arco de movimiento fue de 84,8° antes de la artroplastía y de 86,7° al momento de la consulta final de seguimiento. Seis rodillas (20%) tuvieron formación ósea heterotópica. Tres rodillas requirieron manipulación bajo anestesia debido al movimiento insatisfactorio posquirúrgico. Hubo una revisión, debido al aflojamiento de un componente patelar. Todos los otros componentes estaban radiográficamente estables al momento de la última consulta de seguimiento.

**Conclusiones:** La artroplastía total de rodilla con cemento, en pacientes con espondilitis anquilosante, proporcionó excelente alivio del dolor y fijación persistente durante un periodo promedio de 11,2 años postoperatoriamente. Sin embargo, los pacientes con espondilitis anquilosante tienen mayor riesgo de desarrollar rigidez y formación ósea heterotópica.

## ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO EM PACIENTES COM ESPONDILITE ANCILOSANTE

POR JAVAD PARVIZI, MD, FRCS, GAVAN P. DUFFY, MD  
E ROBERT T. TROUSDALE, MD

*Investigação realizada no Departamento de Ortopedia,  
Clínica Mayo e Fundação Mayo, Rochester, Minnesota*

**Histórico:** A espondilite ancilosante é uma espondiloartropatia seronegativa que afeta primariamente as juntas sacroilíacas, a espinha, os quadris e, menos comumente, as juntas do joelho. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados em um grupo consecutivo de pacientes com espondilite ancilosante que se submeteram a artroplastia total do joelho.

**Métodos:** Foram examinados os resultados de trinta artroplastias totais do joelho em vinte pacientes com espondilite ancilosante. O grupo estava formado por dezessete homens e três mulheres, com uma média de idade de cinquenta e cinco anos (faixa de vinte e oito a sessenta e cinco anos) na época da artroplastia. O diagnóstico de espondilite ancilosante foi estabelecido antes da operação com o uso do critério de Nova York. Todos os pacientes receberam um implante cimentado tipo condilar. A média de duração do acompanhamento foi de 11,2 anos (faixa de três a dezesseis anos).

**Resultados:** A média do índice de dor da Knee Society (Sociedade do Joelho) melhorou de 14 pontos antes da operação para 76,3 pontos na época do último acompanhamento. A melhoria na média do índice funcional da Knee Society foi menos impressionante, com um aumento de 16,3 pontos antes de operação para 58,7 pontos na época do último acompanhamento. O arco de movimento médio foi de 84,8° antes da artroplastia e 86,7° na época do acompanhamento final. Seis joelhos (20%) apresentaram formação ósea heterotópica. Três joelhos exigiram manipulação sob anestesia devido ao mau movimento após a operação. Registrou-se uma revisão, que ocorreu devido ao desprendimento de um componente patelar. Todos os demais componentes apresentaram estabilidade em termos radiográficos na época do último acompanhamento.

**Conclusões:** A artroplastia total do joelho com cimento em pacientes com espondilite ancilosante forneceu excelente alívio da dor e fixação durável com uma média de 11,2 anos após a operação. Entretanto, pacientes com espondilite ancilosante possuem um risco maior de desenvolvimento de rigidez e formação ósea heterotópica.